

Apresentação

Este número 4 da Revista **Alere** é especial. Reúne um passado, o presente e o futuro. O primeiro, marcado pela gênese do periódico como Revista do Núcleo Wladimir Dias-Pino, de Tangará da Serra; o presente de realizações sólidas dos Cursos de Letras e do Programa de Mestrado em Estudos Literários – PPGEL, da UNEMAT, que neste ano conclui sua primeira turma. Por último, o futuro que antecipa, como ponta de lança poundiano, a sua atualização.

Totalmente remodelada no designer gráfico, a **Alere** lança-se na dimensão da qualidade de suas publicações. Os trabalhos aqui apresentados indicam a pluralidade que caracteriza hoje os estudos literários como desafio permanente e local privilegiado para o exercício da crítica e da livre expressão, marcando as tendências teórico-metodológicas do momento e os interesses e inquietações que têm motivado a formação de grupos de estudo e de pesquisa em rede.

Contando com apoio de professores de várias Instituições de Ensino Superior do país, traz um conjunto de textos que per se explicam essa pluralidade.

O cruzamento de olhares entre a literatura e a história tem implicações teóricas específicas, algumas delas evidenciadas nos textos de Fernanda Aquino Sylvestre **Diálogos entre a ficção e a história: o mito bíblico revisitado em Caim, de José Saramago** e de Agnaldo Rodrigues da Silva **Literatura e história: entre a ficção e a realidade**. Ambos levantam questões que contribuem para repensar a atualização das complexas (e produtivas) relações entre as duas áreas do conhecimento. O primeiro relê a história pelo viés do romance, verificando de que forma o mito bíblico de Caim é desconstruído pela narrativa arquetípica; o outro retoma a relação entre os discursos em suas bases epistemológicas, permitindo compreender a oposição documento/fato/verdade X ficção/imaginário.

O insólito e o grotesco encontram-se abordados nos artigos de Karina Volobuef **com E.T.A Hoffman e Jacques Callot: a ficção da imagem**, em que transfere os efeitos simbólicos e polifônicos dos textos analisados para a compreensão da ambivalência do grotesco, heterogêneo e multifacetado, polarizando imagens que

se completam no jogo narrativo; de Noriney Meira Carneiro e seu **A configuração do insólito literário em obras de J. J. Veiga**, cuja pluralidade estilística combina dados da realidade empírica a elementos inusitados que geram lacunas e efeitos múltiplos, levando o leitor a preencher as fendas do discurso com repertório próprio; e de Mariângela Alonso/Guacira Marcondes Machado com **Um labirinto de baratas ou A quinta história**, de Clarice Lispector, conto cujos efeitos novelísticos do mise en abyme colocam o sujeito que se narra em relação com outros e consigo mesmo através de narrativas que se desdobram e se encaixam no jogo de significantes, constantemente confrontados no campo das identidades.

Nesse tenso mundo labiríntico, as questões de gênero surgem como mecanismo de debates intensos que são aqui colocados em discussão pelos textos de Emerson Inácio com **Literatura e sexualidade: o que pode seu corpo**; Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento, em **Duas mulheres: duas formas de vida no romance Navio Ancorado de Ondina Ferreira**; Maria Lúcia Outeiro Fernandes/Paulo Andrade em **Corpo lavrado: a poesia telúrica de Ana Paula Tavares** e Fernanda Aparecida Ribeiro, em **As histórias de Anita Garibaldi**. Entre sexualidade e histórias de mulheres no espaço público e privado, a voz e o corpo femininos se expressam, ora com rebeldia e ternura, ora com o caráter transgressor da linguagem literária. Tais formas expressivas encarceram/libertam verdades nem sempre possíveis de serem ditas.

Por fim, a visada sobre a tradição e a constituição dos arquivos propicia diferentes gestos de leitura que passam por resultados de projeto de pesquisa, como os colocados em evidência por Aroldo José Abreu Pinto em **“Trivial variado”, de Ricardo Ramos: proposição afirmativa e negativa do múltiplo no corriqueiro**. Pelas singularidades da percepção ficcional, sem artificialismo, o mundo das afinidades sociais é debatido no conto de Ricardo Ramos. Também a dupla Elaine dos Santos/Pedro Brum Santos traça a trajetória do teatro itinerante do Rio Grande do Sul em **Entre a tradição erudita e a cultura popular: cinquenta anos de teatro de Iona Serelepe**. Reside aí o diálogo com os estudos literários a partir de um processo

de revitalização dos grupos circenses e teatrais que por muito tempo funcionaram como espaços alternativos de diversão popular. Semelhante trabalho de arquivista foi realizado por Madalena Machado em texto que traça um consistente panorama da contística na **Literatura mato-grossense no início do século XX**. Com levantamento no arquivo, ao mesmo tempo em que faz o papel de garimpeira nos periódicos, apreende sintomas estéticos que fizeram (e fazem) dessa produção “de margem” importante veículo de pesquisa.

Fechando a coletânea, Mário César Lugarinho problematiza a cultura e a literatura a partir dos anos 1990, com o texto **Literariedades flutuantes: memória, afeto e alguns fenômenos literários extremos** em que obras do universo “de margem” são trazidas para se repensar o papel da memória no campo das reformulações das identidades.

Percorrer os textos aqui compilados constitui, portanto, o resultado de uma realização conjunta e faz parte do processo de construção da Pós-graduação em Estudos Literários da UNEMAT. Objetiva dar prosseguimento a um viés de produção acadêmica que contribui para a solidez do trabalho com a literatura em suas interfaces e pluralidades: situar os estudos literários em relação à teoria e à crítica fundamentais para reflexões e quadros de referência da área.

Pretendeu-se fornecer um panorama reflexivo em relação às produções lítero-culturais, bem como socializar as discussões interinstitucionais e suscitar a emergência de novas parcerias e projetos que facilitem o contato entre estudiosos e o intercâmbio intelectual, pois a instituição literária constitui o espaço simbólico mais representativo da realização da experiência cultural que se pretende viva.

Boa leitura!

OS EDITORES